

Ensino de línguas e literaturas

Cláudio Mello (UNICENTRO)

Lidia Stutz (UNICENTRO)

A partir da década de 80 do século passado, o ensino de língua e literatura vem sendo discutido sobre diferentes perspectivas. Pesquisas questionam o modo de abordagem do texto em livros didáticos, levantam questões sobre o ensino da história da literatura no nível médio, apontam e problematizam o baixo nível de letramento, comprovado pelo fraco desempenho de jovens brasileiros em avaliações nacionais e internacionais, o que evidencia a correlação entre ensino de línguas e ensino de literatura. Outros trabalhos voltam-se para a realização de experimentos que apontam caminhos metodológicos mais eficientes com textos a partir da abordagem de gêneros, do enfoque nas práticas sociais, dos avanços da sociociolinguística, dentre outros. As reflexões e sugestões que resultam de quase três décadas de pesquisa e discussão compõem documentos oficiais, como os PCN (BRASIL, 1997, 1998) as OCEM- (BRASIL, 2006) e diversos documentos que delineiam o uso efetivo da linguagem em nível estadual e municipal. Este simpósio discute as condições que marcaram o ensino de línguas e literatura em ambiente escolar nesse contexto, bem como as perspectivas discursivas que se apresentam na contemporaneidade, com a consolidação de concepções de gêneros textuais, compreensão e produção de textos orais e escritos, ensino, indivíduo, que visam posicionar o aluno como ator responsável pelo processo de interação na produção de sentidos, concebida como prática social. Sob outra perspectiva, o simpósio abre espaço para o debate situado na confluência dos estudos linguísticos e literários e a Educação, áreas cuja separação, inexistente no fazer pedagógico, é evidente na formação docente. Desse modo, o simpósio será composto por trabalhos sobre temas como: práxis do docente de línguas e literatura, biblioteca escolar como espaço de promoção da cultura, participação dos pais na formação do aluno, experimentos com a leitura literária no âmbito escolar e noutros espaços, mediação de linguagem, gêneros textuais como instrumento de ensino e aprendizagem de línguas e literatura, políticas públicas para utilização mais efetiva da linguagem. Neste sentido, o simpósio se constitui como oportunidade de reflexão sobre os caminhos da formação de indivíduos com capacidades de linguagem adequadas ao exercício da cidadania.

Palavras-chave: Práxis do docente de línguas e literaturas; gêneros textuais; mediação da linguagem; letramento, educação literária.